

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

18 abr 2017 | O Globo | CLEIDE CARVALHO, GUSTAVO SCHMITT TIAGO DANTAS E opais@oglobo.com.br

# Multa de US\$ 2,6 bi encerra ação contra Odebrecht nos EUA

## Brasil será principal destino do dinheiro; acordo é o maior já firmado

*Plano era cobrar US\$ 4,5 bilhões, mas a empresa se declarou incapaz de arcar com valor determinado pela Justiça dos EUA*

A Justiça dos EUA aplicou à Odebrecht multa de US\$ 2,6 bi. Desse total, US\$ 2,39 bi virão para o Brasil. O juiz distrital Raymond Dearie, dos Estados Unidos, determinou que a Odebrecht pague US\$ 2,6 bilhões em multa, ao homologar o acordo firmado entre a empresa e o Departamento de Justiça americano em dezembro passado, equivalente ao acordo de leniência no Brasil. Em audiência na manhã de ontem, o juiz americano deu a sentença que encerra o processo da empreiteira brasileira no país. Pela decisão, cerca de US\$ 93 milhões irão para os Estados Unidos, US\$ 2,39 bilhões para o Brasil e US\$ 116 milhões para a Suíça. Em reais, ao câmbio atual, a multa alcança R\$ 8 bilhões.

O Brasil receberá o valor em 32 anos, com correção monetária anual. Nos Estados Unidos, a empresa terá de pagar o valor devido em quatro anos. A Suíça receberá à vista, pois os US\$ 116 milhões que cabem ao país já foram bloqueados pela Justiça suíça, nas contas usadas pela Odebrecht para distribuir propina por vários países.

Segundo o jornal El País, a multa é a maior já determinada nos Estados Unidos por corrupção em acordos do mesmo tipo. Em dezembro de 2016, a Reuters afirmou que o recorde anterior era da alemã Siemens, que desembolsou US\$ 1,6 bilhão após admitir, em 2008, que pagou propina para obter contratos em diversos países. O acordo de leniência da Siemens resultou na investigação de contratos do metrô de São Paulo.

Também em dezembro de 2016, quando a Odebrecht se declarou culpada perante autoridades do Brasil, EUA e Suíça, os procuradores afirmaram que a multa a ser aplicada pela Justiça americana poderia alcançar US\$ 4,5 bilhões, mas a empresa se declarou capaz de pagar apenas US\$ 2,6 bilhões. Por três meses, a incapacidade de pagamento foi analisada por autoridades brasileiras e americanas, que ratificaram o valor proposto pela empresa. Ontem, o juiz Dearie concordou com o valor apresentado pela Odebrecht.

### MONITOR VAI AVALIAR EMPRESA

Além de pagar a multa, a Odebrecht se comprometeu a demitir 51 funcionários envolvidos em esquemas de corrupção e afastar outros 26 de cargos de chefia. Os 26 não podem ocupar sequer cargo de supervisão e terão de, individualmente, se submeter a cursos de política anticorrupção e ética. A companhia também se comprometeu a receber um monitor externo por três anos para fiscalizar o cumprimento do acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos e evitar novos casos de pagamento de propina.

A Odebrecht e a Braskem, petroquímica do grupo, assinaram o acordo de leniência em dezembro do ano passado. A empresa admitiu ter pago US\$ 788 milhões em subornos a agentes públicos de 12 países.

Os valores da corrupção transitaram pelos bancos dos Estados Unidos e Suíça, onde ficava hospedado também o sistema de controle de pagamentos, o Drousys. Os dados começaram a ser apurados na Suíça com a prisão de Fernando Migliaccio, em fevereiro de 2016, num banco em Genebra.

A Odebrecht negocia acordos com Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, República Dominicana, Venezuela, Panamá e Portugal. Pelo menos três países — Panamá, Peru e Venezuela — assinaram também acordo de cooperação internacional com a Suíça, para obter informações sobre as movimentações financeiras.



O acordo entre Brasil, Estados Unidos e Suíça prevê que os dados comecem ser compartilhados com os demais países a partir de junho. A República Dominicana, primeira a chegar a um acordo com a Odebrecht, ainda não homologou os termos e está à espera da liberação dos documentos. Segundo a agência Reuters, William Burck, advogado da Odebrecht nos EUA, não comentou a decisão da Justiça.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)